



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

19 de Setembro de 2009



Assembleia Municipal

ACTA N.º3

----- Aos dezanove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu, pelas nove horas, a Assembleia Municipal de Arganil, sob a presidência da Senhora M^a Manuela Ferreira Leite, secretariada pelos Senhores Deputados António Carvalhais Costa e Mário Pereira Gonçalves na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

-----Seguidamente o 1º Secretário procedeu à chamada nominal tendo respondido os seguintes elementos: ---

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- António Carvalhais Costa, Luís Filipe Soares Quaresma, Mário Pereira Gonçalves, Luís da Silva Moreira Gomes, António Jorge Martins Barata, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Eugénio Tavares Fróis, António Serra Correia, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Fernanda Maria de Almeida Figueiredo Dias, Rui Martins Portugal, Nuno Gonçalo da Mata Nunes, Maria da Graça Moniz da Silva Ferreira, Maria Natália N. Novais Brandão F. Vitorino, Érica Geraldês Castanheira e Sérgio Francisco.-----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

----- Paulo Jorge Marques Amaral, Fernando Alves Pereira Afonso, Rogério da Costa Leal, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, António Dimas Folosa, Adelino Antunes de Almeida, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, Arménio Lopes da Costa, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Rui Miguel Almeida Franco, António Souto de Carvalho, José António Gomes da Costa e António Tavares.-----
----- Também estavam presentes os Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os senhores Vereadores: Avelino Pedroso, Luís Paulo Costa, António Cardoso, Fernando Castanheira e Fernanda Silva.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente -----

----- **O 1º Secretário** leu os pedidos de justificação de falta do Sr. Deputado Municipal Manuel Augusto e da Sr.^a Presidente da Freguesia de Cepos, Etelvina Nunes dos Santos, estando em sua representação o Sr. António Quaresma Almeida e que fazem parte integrante desta acta.-----

----- Não havendo nada de relevante na correspondência que deu entrada até à presente data, e antes de entrar no período da Ordem do Dia, deu-se a palavra ao munícipe António Mário Soares.-----

----- Foi dada a palavra ao munícipe **António Mário Soares**, que se apresentou como um dos gerentes da empresa Salsicharia Soares & Damião, Fumeiro de Arganil, com sede em Vilarinho do Alva, freguesia de Pombeiro da Beira. -----



Assembleia Municipal

----- Recuando um pouco no tempo, começou por dizer, haver no mandato anterior vontade própria, em fazer uma Zona Industrial na sua freguesia, sedeada no Travesso. Tendo sido essa vontade própria esquecida, mas de qualquer modo ele próprio ainda não esqueceu.-----

----- Referiu então, na altura ter interesse na ampliação da sua pequena indústria, sedeada em Vilarinho do Alva, negociou entre o Presidente da Câmara Eng.º Rui Silva e o proprietário do terreno, o terreno foi disponibilizado, o projecto foi feito, tendo vindo reprovado da Direcção Regional de Agricultura, por o terreno não se encontrar no PDM.-----

----- Salientou, ser a sua pequena indústria, entre outras que por lá passaram, a qual alberga cerca de 40 postos de trabalho, dentro e fora das instalações, a única naquela freguesia. Achar no entanto, que a Câmara Municipal poderia olhar um bocadinho mais de frente para este tipo de investimento, das firmas que mais nomes têm dado a Arganil.-----

----- Relembrou, que aquando da visita ao concelho pelo Sr. Governador Civil de Coimbra, e nas várias reuniões, pensa que pelo Sr. Secretário de Estado de Economia, sendo uma dessas reuniões em Pombeiro da Beira, entregou em mão própria uma carta de reprovação do projecto, sendo-lhe dito que teria uma resposta uma semana depois, mas até hoje ainda não obteve resposta alguma.-----

----- Lamentou, não ter havido por parte da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia, um bocadinho de esforço, de forma a que pudesse implementar esse mesmo projecto em Pombeiro da Beira.-----

----- Continuou, referindo que na impossibilidade de meter esse projecto na sua freguesia, pensou em vir para a Zona Industrial da Relvinha. Fez então um novo projecto, foi à Direcção Regional de Agricultura, vindo aprovado em Dezembro de 2008, tendo então em Fevereiro de 2009, entregue o projecto de arquitectura na Câmara, portanto à sete meses, e até hoje ainda não obteve qualquer resposta por escrito positiva ou negativa, se poderia ou não avançar.-----

----- Referiu ainda, ter tido algumas reuniões com o Sr. Presidente da Câmara, que lhe designou o lote 3 na Zona Industrial da Relvinha para fazer o financiamento através do PRODER, e agora que tem o projecto aprovado pelo PRODER, numa reunião na semana anterior com o Sr. Presidente da Câmara, lhe foi dito que neste momento não havia terreno, porque a situação com os proprietários estava por resolver.-----

----- Terminou, dizendo " *andamos aqui há três anos, nós que somos de cá, à espera de um terreno e dão viabilidade a projectos do exterior e nós ficamos à espera não sei de quê. Passa-se o tempo, os projectos ficam na gaveta, não são feitos, não temos condições de poder avançar. Dão apoio a firmas fora do concelho e as do nosso concelho ficam para trás. Acho que isto não é viável, isto não é nada*".-----

----- Conclui, perguntando se há interesse ou não em a sua empresa ficar aqui no concelho, pois caso não haja esse interesse, que mudaria então para Poiares, pois não vai andar aqui com mais ilusões como andou estes quatro anos, pois estamos numa altura em que o empresário não pode esperar.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, depois de cumprimentar todos os presentes, passou a responder ao munícipe, começando precisamente pelas últimas palavras do Sr. António Mário Soares, dizendo que há grande



Assembleia Municipal

interesse que a sua empresa fique no concelho, sendo isso notório pelo interesse que a Câmara tem vindo a demonstrar na resolução deste assunto. -----

----- Informou, não conhecer nenhuma proposta da Câmara Municipal no executivo anterior, da alteração ao PDM para o Pólo Industrial do Travesso, sendo essa alteração a única forma de resolver esse problema, tendo informado na altura o Sr. António Mário Soares, aquando do seu contacto sobre este assunto, que sem esta alteração ao PDM, não ser possível desenvolver a sua indústria naquele espaço geográfico. -----

----- Referiu ainda, que houve várias reuniões com o proprietário dos terrenos, onde se poderia vir a implantar esse Pólo Industrial, no sentido de avaliar custos, e ponderar essa alteração ao PDM, o que naturalmente duraria mais tempo do que a instalação numa Zona Industrial já existente.-----

----- No entanto, referiu haver uma grande indecisão também por parte do proprietário da empresa Soares & Damião, sobre qual o terreno que achava mais indicado. Tendo a Câmara Municipal dado todos os instrumentos de trabalho necessário, nomeadamente o levantamento topográfico, localização da futura empresa, enquanto este processo de decisão dos terrenos segue o seu caminho, sendo o processo de arquitectura aprovado, quando os terrenos estiverem na posse primeiro da Câmara Municipal e depois na posse do Sr. António Mário Soares.-----

----- Conclui, dizendo " *quero dizer-lhe, tal como fizemos com a VISABEIRA, que a empresa ficará seguramente no concelho de Arganil e não será pela questão dos terrenos que não ficará, a Câmara Municipal compromete-se e assume essa responsabilidade de resolver o problema dos terrenos a fim de poder prosseguir o seu caminho e construir a sua fábrica em Arganil na Zona Industrial da Relvinha e continuar a afirmar-se como uma empresa de qualidade e de excelência no nosso concelho e na região*". -----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao **Sr. Deputado Eugénio Fróis**, que após cumprimentar todos os presentes referiu, começar a ser recorrente e preocupante este tipo de intervenções na Assembleia Municipal, em que na Assembleia anterior, a empresa SOLALVA, uma empresa de referência manifestou o seu descontentamento pela falta de apoio da Câmara e hoje um outro empresário também de referência, que de uma forma clara, vem apontar a falta de apoio da Câmara Municipal. -----

----- Referiu, concordar em absoluto no apoio a novas empresas, mas também não podemos de forma alguma, deixar de apoiar as empresas que no caso das empresas em questão são inclusive bandeiras deste território. -----

----- Disse ainda, " *ouvi também na discussão deste tema que o Governo, o partido socialista não apoiava as pequenas e médias empresas. O que nós estamos a assistir é efectivamente e concretamente a situações que já deveriam ter uma solução e que tardem em acontecer, esta é uma situação que me preocupa e que peço a melhor atenção deste executivo*". -----

----- A Sr.^a Presidente deu a palavra ao **Sr. Deputado Luis Quaresma**, que após cumprimentar todos os presentes e relativamente a este tema, referiu haver algo inquestionável, que é o apoio que o executivo camarário dá e dará sempre às empresas dos Arganilenses, principalmente aquelas que se situam dentro do concelho de Arganil. -----

----- Referiu ainda, não estar em causa o mérito do projecto industrial do Sr. António Mário Soares – Salchicharia Soares & Damião, que tem sido, como o Deputado Eugénio Fróis disse uma bandeira do concelho de Arganil, mas



Assembleia Municipal

estar a acusar o executivo de nada fazer ou de alguma forma não pôr as suas energias ao serviço da resolução desta questão isso ser demagogia política, porque se alguém é responsável por esta situação é muito mais quem esteve antes, oito anos e deixou chegar o concelho à situação que chegou, que nem sequer um lote havia disponível para instalação de uma empresa no concelho de Arganil, do que propriamente este executivo que já fez o alargamento da Zona Industrial da Relvinha, que permitiu pelo menos a instalação no presente de duas indústrias de média dimensão. Contudo, estar-se a acusar o executivo de nada fazer, ser demagogia pura, porque os resultados práticos mostram o contrário. -----

----- Continuou, referindo que comunga também com as preocupações do Sr. António Mário Soares, mas também é óbvio que estas questões não se resolvem em dois ou três meses, pois relativamente à Zona Industrial da Relvinha, houve infelizmente problemas com alguns dos proprietários, porque não aceitaram o valor proposto, tendo isso vindo a atrasar o processo de aquisição dos terrenos.-----

----- Disse ainda; " *estou convencido que a Câmara Municipal, vai com a maior brevidade possível, ultrapassar essa questão e logo que essa questão esteja ultrapassada, estarem reunidas todas as condições para que a empresa possa vir a instalar-se*". -----

----- Salientou, estranhar o timing em que esta intervenção ocorre, por saber-se perfeitamente que não é este executivo neste mandato que vai resolver o problema, pois estamos a poucas semanas das eleições, mas perceber que o Sr. António Mário Soares, tem esperança que seja novamente o Ricardo Pereira Alves a resolver esta questão, percebendo que tem a esperança e vem cá queixar-se, porque tem expectativas que ganhe novamente as eleições e que possa resolver o problema, agradecemos esse seu voto de confiança em que o PSD volte a ganhar as eleições. -----

----- Terminou, dizendo " *eu, estou crente que realmente este executivo vai ganhar as eleições e vai resolver este problema no mais breve tempo possível. Eu sei que quem espera, sempre acha que o tempo é demais, mas se não fosse este executivo a resolver-lhe o problema, outros que estiveram no passado, certamente nunca resolveriam*". -----

----- O Sr. **Deputado Eugénio Fróis**, interveio para referir que naturalmente nenhum executivo faz tudo, há uma cadeia e os executivos anteriores, deram passos importantes na instalação de Pólos Industriais no concelho e criaram as condições para essa instalação. -----

----- Conclui, dizendo " *que relativamente a demagogia penso que demagogia é falar da forma como o Sr. Deputado falou e quero dizer-lhe uma coisa, o voto está na mão dos Arganilenses e na mão dos Portugueses e eu penso e estou convencido que são pessoas de bom senso e eles certamente saberão separar o trigo do joio e por conseguinte, vamos confiar e não vamos deitar foguetes antes da festa, vamos aguardar serenamente por essa decisão*". -----

----- Interveio a **Sr.ª Presidente da Assembleia**, dizendo o seguinte: " *relativamente a este ponto, O Sr. António Mário Soares tem a razão total. Quando há um investidor que quer investir e está tanto tempo há espera, não é caso único, os casos mais vulgares são exactamente esses e compete não às Câmaras, mas provavelmente a outros poderes, alterar essa situação. As regras têm que ser claras, transparentes, mas não*



Assembleia Municipal

podem ser complexas nem burocráticas e por algum motivo há regras que têm que ser cumpridas e que haja tanto tempo antes que haja uma decisão. Eu aí, dou-lhe toda a razão, mas ficaria muitíssimo preocupada como Presidente desta Assembleia Municipal, se houvesse neste momento uma decisão, ou o executivo da Câmara pudesse ser acusado, de alguma decisão apressada a três semanas das eleições, que de alguma forma desse alguma suspeita de violação de legalidade. Essa sim, seria uma preocupação extremamente séria, como não é a acusação que está a ser feita, eu espero que todos os aspectos burocráticos e não burocráticos se consigam resolver, sejam feitos de uma forma objectiva e transparente, isso sim, será aquilo que será o aspecto positivo relativamente ao executivo da Câmara."-----

----- **2 - Assuntos de Interesse para o Município.**-----

----- A **Sr.ª Presidente da Assembleia**, antes de passar a palavra, dirigiu-se à Assembleia, para em primeiro lugar referir que como esta é a última Assembleia antes das eleições, por motivos de natureza pessoal não se recandidatou a este posto nestas próximas eleições, sendo esta a última vez que aqui está e também por motivos de agenda não poder estar até ao final da Assembleia.-----

----- Continuou, dizendo "*fiz questão em vir hoje, porque foi com o máximo prazer, máximo orgulho e com enorme afectividade que eu estive aqui durante estes anos a presidir a Assembleia. Gostei de trabalhar com todos, foi uma Assembleia que a respeito das divergências, de cada um dos Senhores Deputados presentes são salutareis, foram sempre feitas com a máxima das elevações, nunca houve aqui nenhuma questão que manchasse o bom funcionamento burocrático desta Assembleia e isso é o ponto fundamental que nós temos que preservar quando se preside a uma Assembleia desta natureza. Julgo também, que sempre respeitei as divergências de cada um, dei a voz a todos e que foi um exemplo de um bom funcionamento de uma Assembleia.*"-----

----- Conclui, dizendo "*concerteza que nos reencontraremos muitas vezes, não nestas funções, mas continuarei sempre com Arganil no meu coração.*"-----

----- A **Sr.ª Presidente** deu a palavra ao **Sr. Deputado Eugénio Fróis**, para num comentário breve, referir que do ponto de vista pessoal e na condução dos trabalhos, houve de facto a preocupação de isenção, de atendimento e de consideração por todos.-----

----- Relativamente às outras divergências, elas são naturais, são projectos políticos diferentes, eles estão patentes no dia a dia.-----

----- Conclui referindo, "*quero dizer ainda que também ainda do ponto de vista pessoal, desejo à nossa Presidente da Assembleia Municipal as maiores venturas, as maiores felicidades. Já do ponto de vista político e como é natural e compreensível a minha posição está doutro lado, com outra bandeira e naturalmente não poderei fazer, mas penso que dito isto a minha parte alguma empatia, algumas considerações e também gostaria de a ver por cá nesta terra.*"-----



Assembleia Municipal

----- A **Sr.^a Deputada Isabel Carvalho**, interveio e após cumprimentar todos os presentes, referiu-se ao estarmos em época de balanço, querer fazer uma intervenção acerca do que foi a vivência destes quatro anos de experiência enriquecedora, lendo o documento (1) anexo a esta. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Luis Quaresma**, começando por referir, que foi uma honra e um privilégio ter tido a Dr.^a Manuela Ferreira Leite como Presidente da Assembleia Municipal de Arganil, com quem se aprendeu muito, a sua maestria, a sabedoria como conduziu sempre os trabalhos, é algo que obviamente ficará para sempre na mente de todos nós. -----

----- Disse ainda: "*sinto-me de alguma forma também responsável por a Sr.^a Dr.^a aqui estar, uma vez que era o Presidente da Comissão Política na altura em que a Sr.^a Dr.^a foi convidada para se candidatar a estas funções. Recordo-me da visita que lhe fizemos em Lisboa e numa altura em que nós PSD, estávamos a tentar estruturar o partido e apresentar uma candidatura forte e credível, o seu contributo, não posso deixar de o referir, foi muito importante para a grande vitória que o PSD alcançou no concelho de Arganil e isso obviamente teve benefícios inequívocos para a população do concelho de Arganil.*" -----

----- Continuou, agradecendo e referindo que Arganil a vai guardar para sempre no seu coração e que a Sr.^a Dr.^a nas novas funções que irá desempenhar, que espera que sejam as de Primeiro Ministro de Portugal, possa contribuir de uma forma plena, efectiva e capaz, para que o interior do País se possa desenvolver, para que nós que vivemos longe dos grandes centros, possamos ter as mesmas oportunidades e qualidade de vida, das pessoas que vivem no litoral do País. -----

----- Terminou, referindo que em nome da bancada do Partido Social Democrata, isto não ser um adeus, mas sim até sempre. Chamando de seguida o Sr. Deputado Sérgio Francisco, como mentor da prenda que a Assembleia oferece à Sr.^a Dr.^a Manuela Ferreira Leite -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Sérgio Francisco**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu que há quatro anos, na última Assembleia Municipal, fizeram o convite ao Sr. Dr. Dias da Cunha, para lhe oferecer o almoço e ao oferecer-lhe o almoço, oferecer uma prenda regional. No entanto o Sr. Dr. teve a amabilidade de oferecer o almoço. -----

----- Referiu ainda, que hoje não se trata disso, mas sim única e simplesmente de oferecer à Sr.^a Dr.^a em nome da Assembleia Municipal uma modesta prenda artesanal da nossa região, marcando a passagem de Sua Ex.^a por esta Câmara. -----

----- Conclui, dizendo "*não é um esquecimento, é uma recordação que a Sr.^a Dr.^a vai guardar e nós só fazemos votos para que não se desligue do concelho de Arganil, porque o concelho de Arganil gosta muito da Sr.^a Dr.^a. Tenho a honra de lhe entregar a prenda.*" -----

----- A **Sr.^a Presidente da Assembleia**, agradeceu muito sensibilizada a amabilidade que tiveram, referindo ter ficado mais ou menos envergonhada pelo facto de não oferecer o almoço em impossibilidade de agenda que não o permite, nem sequer de ir almoçar com todos no final da Assembleia, prometendo no entanto, que algum dia virá a Arganil para almoçar com todos. -----



Assembleia Municipal

----- No agradecimento envolveu também o executivo da Câmara, todo o executivo e também os Srs. Vereadores da oposição que também sempre dignamente participaram nesta Assembleia. -----

----- Terminou, com um muito obrigado a todos. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, usou da palavra para referir a honra e orgulho para o nosso concelho, por ter a Dr.^a Manuela Ferreira Leite como Presidente da Assembleia Municipal e orgulho e a honra pessoal de ter sido Presidente de Câmara neste período. -----

----- Salientou, esperar continuar a ser a partir do dia 11 de Outubro, mas dizer à Dr.^a Manuela, que a sua presença em Arganil nestes quatro anos, foi marcada pelo forte sentimento de rigor, competência e de grande prestígio e visibilidade que deu ao nosso concelho em termos nacionais e por isso, julgar que o concelho está reconhecido, agradecido pela sua presença, participação assídua nestas Assembleias Municipais e pela forma como a prestígiou, prestigiando também Arganil. -----

----- Terminou, desejando as maiores felicidades pessoais e políticas, desejando que a partir do dia 27 de Setembro seja a próxima Primeiro Ministro de Portugal e que possa através da sua acção, estando certo que o fará, apoiar o interior do País, apoiar também Arganil e fazer com que o nosso País seja um País de oportunidade um País que tem futuro, um País dos mais avançados da Europa. -----

----- Conclui, dizendo" *estou certo que o fará, pela sua energia, sua competência, pelo seu rigor e grande simplicidade de compreender aquilo que são as expectativas dos Portugueses.*" -----

----- Interveio a **Sr.^a . Deputada Municipal Natália Novais** que após cumprimentar todos os presentes, referiu-se como Deputada mais antiga, andar aqui há muitos anos e chegar portanto à última Assembleia e embora tenha sido pouco interventiva, foi muito, muito atenta. Referiu ainda ter enriquecido de facto o seu leque de amizade e conhecimentos. -----

----- Salientou, ter em todos estes anos enquanto foi Deputada, passado por aqui muitos Presidentes de Assembleia e executivos, estando com todos eles imensamente agradecida. Comentou, que a maior parte , deixava lá fora o partidarismo, chegando aqui à sala cumprimentando toda a gente, distintamente de ser ou não da mesma bancada. -----

----- Terminou, despedindo-se com saudades, fazendo votos para que este executivo e o executivo vindouro, tenham muitas felicidades na vida pessoal, profissional e política, deixando a todos um muito obrigado, pela simpatia. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal Luis Almeida**, interveio e após cumprimentar todos os presentes, referiu prender-se a sua intervenção com a não inclusão do concelho de Arganil no programa de Redes de Nova Geração, para as Zonas Rurais do Centro, já anteriormente abordado nesta Assembleia. -----

----- Referiu então, não poder deixar de citar o colega Deputado Eugénio Fróis, que na última Assembleia Municipal, referiu a recente vinda do Primeiro Ministro ao vizinho concelho de Góis, que nos veio falar da banda larga. O Sr. Primeiro Ministro veio de facto a Góis ao lançamento das Redes de Nova Geração nas Zonas Rurais do Centro, falando de banda larga, mas não para os Arganilenses. -----



Assembleia Municipal

----- Salientou, que todo este mega investimento co-financiado pela União Europeia que reconhece a diferença significativa na oferta e disponibilização de serviços entre as zonas rurais e urbanas, sendo que, maioria da população rural recebe serviços de qualidade inferior e normalmente a preços mais altos. -----

----- Dando um exemplo simples e concreto, de um operador conhecido, com duas ofertas distintas, um serviço de satélite equivalente ao que existe no concelho, dando por exemplo 79 canais de televisão, Internet de 12 mega, telefone, banda larga, em que o munícipe paga 54,97 € . Por outro lado, um serviço de fibra, 100 canais de televisão, Internet 50 mega, telefone, banda larga móvel, videoclube, televisão de alta definição, paga 59,90 €, serviço este ao qual não teremos acesso, a não ser que o cliente suporte todo o custo de infraestruturas associado. -----

----- Continuou, referindo ser diferenças como esta que aguardam os munícipes de Arganil, tudo porque o Governo por motivos inexplicáveis e sem fundamento, decidiu deixar de fora o nosso concelho, colocando ao mesmo nível de infraestruturas e de potencial comercial de concelhos como Coimbra, Cantanhede ou Figueira da Foz, a título de exemplo. -----

----- Referindo-se ainda ao colega Deputado Eugénio Fróis, que quando confrontado com a resposta do Sr. Presidente da Câmara, dizer sem conhecimento de causa, como referiu, de que *"o Governo com a banda larga põe o objectivo de uma cobertura total, temos que ter alguma paciência, não fazer disto uma bandeira, pois estas coisas não se fazem de uma só vez, vão-se fazendo."* -----

----- Salientou, aqui acentuar a diferença de opinião entre as duas bancadas, de uma lado a ideia de que não temos agora, mas um dia vamos ter. Disse ainda *" em nosso entender, ficar de fora de investimento deste tipo, é comprometer seriamente a qualidade de vida das populações, em áreas distintas como entretenimento, saúde, educação e organização administrativa, promovendo a infoexclusão e limitando a valorização capital humano, já para não falar da criação do enorme fosso a nível de competitividades e sustentabilidade das nossas indústrias, face às restantes sedeadas em concelhos limítrofes abrangidos, contribuindo como factor decisivo para dificultar a atracção de novos investimentos e por conseguinte de novos empregos."* -----

----- Deste modo, a bancada do PPD/PSD entende apresentar uma moção contra a exclusão do concelho de Arganil do Programa de Redes de Nova Geração. -----

----- Citou novamente o colega Deputado Eugénio Fróis, que disse *" que ficava muito contente que num curto prazo, tínhamos a fibra óptica em Arganil, pois acho que nos favorece e conjugar os esforços naturalmente nesse sentido e porque entendemos que o único modo de termos fibra óptica em Arganil, resultante de investimento público, é reunirmos todos os esforços necessários"*. -----

----- Salientou, assim esperar e que em conjunto as duas bancadas possam conjugar diligências nesse sentido, aprovando a Moção que já foi apresentada à mesa e se encontra anexa a esta acta, propondo-a para Sua Ex. Sr. Presidente da República, Sua Ex.^a Sr. Presidente da Assembleia da República, Sua Ex.^a Sr. Primeiro-ministro. Sua Ex.^a Sr. Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; Sr. Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações e Exmos. Senhores Deputados eleitos pelo Distrito de Coimbra. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Sr. Deputado Luís Gomes**, que após cumprimentar todos os presentes, referiu não querer fazer um balanço daquilo que foi o executivo ao longo destes quatro anos, porque esse balanço será necessariamente feito pela população do concelho aquando do próximo acto eleitoral. -----

----- No entanto, querer aqui realçar um facto importante e marcante ao longo destes quatro anos, a vigésima oitava edição da FICABEIRA. -----

----- Salientou, que quem como ele esteve no início da primeira FICABEIRA, ser realmente satisfatório que a pujança que esta edição teve neste ano concreto, voltando a colocar Arganil no lugar a que tem direito, com uma demonstração do potencial que tem este concelho, que tem a nossa região e o dinamismo, a capacidade de intervenção que este executivo teve e tem tido na sua acção, ficar realmente demonstrado nesta edição da FICABEIRA. -----

----- Referiu, ter ouvido algumas críticas em relação ao espaço, mas crê no entanto, que não foi o espaço que esteve em causa, mas sim o afluxo de pessoas que aos milhares tornaram o espaço pequeno. -----

----- Terminou, congratulando-se com o êxito que foi esta vigésima oitava edição da FICABEIRA, referindo estar de parabéns o executivo, Arganil e a região. -----

----- Interveio de novo, o **Sr. Deputado Eugénio Fróis**, para referir que sol na eira e chuva no nabal, não dá.

----- Referiu então, que tinham aceite implicitamente que a época era de festa e de despedida, mas em função desta Moção, ter que fazer aqui alguns comentários que já não são tão de festa nem de bater palmas e dizer ao Sr. Deputado que *"há pouco falou aqui um empresário, o problema da falta de apoio e aí era demagogia, porque era a última sessão, agora uma Moção neste momento, já não é a última sessão e está tudo bem"*. -----

----- Referiu ainda, que se alguém tem promovido o desenvolvimento do País ao nível da alta tecnologia e da banda larga e da Internet, é de facto este Governo. São todo um processo que é conhecido no simplex ao Magalhães, é todo um conjunto de reformas que são passos marcantes e decisivos no desenvolvimento deste País. -- -----

----- Salientou, que naturalmente que não se faz tudo de uma vez, pois é assim em tudo, não conseguimos meter as indústrias todas, não conseguimos apanhar todos os concelhos de uma vez. -----

----- Conclui, referindo ser um processo absolutamente natural que tem os seus timings e que naturalmente Arganil como todos nós esperamos irá ser incluída, mas neste momento este tipo de proposta, pensar ser demagogia. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Luis Quaresma**, referindo três nomes que têm sido importantes na história da democracia no concelho de Arganil, que sempre estiveram ligados à Assembleia Municipal e que nas próximas eleições não serão candidatos e eleitos para a Assembleia Municipal. -----

----- Continuou dizendo" *não posso deixar de referir e deixar bem claro que vamos sentir de alguma forma saudades, esses nomes são do lado da bancada socialista Natália Novais e dois nomes da bancada PSD, Eng.º Pinheiro e Prof. António Carvalhais da Costa. Certamente a sua aura, a sua presença de espírito estará sempre connosco (se formos eleitos como é obvio) nos trabalhos da próxima Assembleia, de qualquer das formas nós*



Assembleia Municipal

estamos aqui hoje, devemos uma palavra de gratidão a vós que não estarão cá para nos acompanhar nos próximos trabalhos". -----

----- Continuou, colocando ao Sr. Presidente duas questões, uma referente à questão da Empresa Pinewells, dado que na última Assembleia Municipal foi feita uma intervenção por um membro da bancada do partido socialista, bastante crítico à instalação desta Empresa no concelho de Arganil. -----

----- Salientou, que como entretanto já decorreu alguns meses e haver mais informações, nomeadamente sendo uma das críticas o facto que se previa que os trabalhadores dessa empresa fundamentalmente seriam doutros concelhos e isso não traria qualquer mais valia ao concelho de Arganil, sendo também colocada a questão da sede social e onde os impostos seriam pagos e relativamente a estas questões questionava então o Sr. Presidente. . -----

----- Relativamente à outra questão, das eólicas e a instalação dos parques eólicos no concelho de Arganil, lembrou que na última Assembleia o Sr. candidato Manuel Augusto, fez uma intervenção bastante profunda e baseada em actas e em depoimentos registados em acta, acerca do processo da instalação das eólicas, acusando este executivo de ser ele o coveiro da não instalação das eólicas no concelho de Arganil. Perguntou então concretamente ao Sr. Presidente, o motivo pelo qual o contrato de parceria e contrato de promessas de sessões de quotas, assinado pela Câmara Municipal de Arganil e pelas Empresas PÉGIME e REN em 13 de Outubro de 2003, não foi cumprido até hoje. -----

----- Quanto à questão da fibra óptica, e à intervenção do Sr. Deputado Eugénio Fróis, referiu, ficar perplexo, se as pessoas que estão nesta Assembleia estão aqui a defender os interesses dos Arganilenses ou os interesses de alguma forma do Governo e do partido socialista, porque a questão não é uma questão de demagogia, a questão é, que foi tomada uma decisão que excluiu Arganil dessa candidatura, tem como fundamentos factos que não são verdadeiros e isto obviamente não pode deixar passar em claro nesta Assembleia, portanto, não se tratar de uma questão de demagogia, mas uma questão de oportunidade política. A decisão foi tomada à pouco tempo e é altura de se reagir e não daqui a meia dúzia de meses, porque aí será fora do seu timing.-----

----- Conclui, referindo que espera muito sinceramente que seja a Dr.^a Manuela Ferreira Leite e o Governo dela a resolver esta questão e não o Eng.^o Sócrates, de qualquer das formas se altura para reagir.-----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Fernando Castanheira** que referiu não ser natural, pelas normas que nos regem neste fórum, terem voz activa, mas por especial referência da Sr.^a Presidente foi concedido este espaço muito pequenino, que quis aproveitar para desejar as maiores felicidades à Sr.^a Dr.^a Manuela Ferreira Leite, na sua vida pessoal e política.-----

----- Continuou, dizendo" *foi efectivamente uma honra trabalharmos também aqui com a Sr.^a Dr.^a e gostava de referir, para todos nós podermos melhorar a nossa vida, uma característica que eu tenho vindo a notar na Sr.^a Presidente e que nos deve ajudar também, a nós na nossa vida pessoal e política, que é a pontualidade. Naturalmente que se nas últimas sessões a Sr.^a Dr.^a não pode vir, por imperativos da sua vida política, a verdade é que desde que eu conheço a Sr.^a Dr.^a, neste fórum sempre notei que efectivamente a Sr.^a Dr.^a primava pela pontualidade. É uma referência que nos deixa e que nós não devemos de facto esquecer".*-----



Assembleia Municipal

----- Recordando as palavras do Sr. Deputado Dr. Luis Quaresma, chamar a atenção e aproveitar essa oportunidade para referenciar a ideia de que o interior do nosso País continua desde sempre abandonado aos políticos de Lisboa, nota-se uma carência de intervenção do Estado. Chamamos então a atenção da Sr.^a Dr.^a como uma política de referência a nível nacional, para na sua vida política não esquecer esta importante vertente do nosso País, que é um País relativamente pequeno parecendo-nos portanto um problema relativamente fácil de resolver.-----

----- Salientou, com uma certa humildade o facto da oposição nestes últimos quatro anos em Arganil se ter comportado como se deve comportar, uma oposição credível, sempre presente em todas as reuniões. A oposição marcou sempre presença de uma forma positiva, chamando a atenção para os reais problemas das nossas populações, por vezes com uma certa veemência.-----

----- Referiu também, a excelente relação que tem havido entre a oposição e o executivo, em que cada um trabalha na sua área, sendo por vezes esquecida por órgãos da comunicação social. A oposição é uma vertente importante na governação de um País e na governação das autarquias, e cada vez mais as oposições devem ser tidas em conta, para a discussão dos vários problemas a nível nacional e a nível concelhio.-----

----- Comentou, que a oposição está satisfeita, tirando um ou outro episódio, nomeadamente a falta de disponibilização de um gabinete próprio e com alguma dignidade para a oposição, houve uma relação de facto a fim de disputa de luta, mas uma relação educada e dentro dos parâmetros da civilidade.-----

----- Terminou, desejando a todos imensas felicidades pessoais e políticas.-----

----- Usou da palavra o **Sr. 1º Secretário António Carvalhais da Costa**, para dizer a esta Assembleia, da qual fez parte durante muitos mandatos e a Sua Ex.^a Sr.^a Dr.^a Manuela Ferreira Leite " *para mim foi uma honra, foi um privilégio que me acompanhará sempre na minha vida e que se perpetuará no tempo, que honrará os meus filhos, ter representado V^a Ex.^a, esta Assembleia, sempre em seu nome, representar este órgão*".-----

----- Continuou, referindo que vamos ter saudades, sabendo no entanto, que como uma Beirã que é, vai lutar pelas pessoas, vai lutar por este País e temos fé e convicção de que a Sr.^a Dr.^a vai ser uma grande líder deste País e que não se esquecerá como o Sr. Vereador referiu, não se vai esquecer deste interior e deste concelho que tanto ama.-----

----- Conclui, dizendo " *muito obrigado por todos os exemplos de cidadania como mulher deste país nos deu. Boa sorte*".-----

----- A **Sr.^a Presidente da Assembleia** usou da palavra, para mais uma vez agradecer, referindo querer cumprimentar todos de um a um, referindo o privilégio de estar aqui presente.-----

----- Cumprimentou a vereação da Câmara pelo trabalho excepcional que tem feito, assim como a oposição pela oposição construtiva que fizeram, referindo ser mesmo assim que deve ser uma oposição.

----- De uma forma muito especial cumprimentou os membros da Mesa, não só o Sr. Carvalhais que sempre a substitui com toda a dignidade e toda a competência, mas também um velho amigo de há muitos anos, o Sr. Mário Gonçalves, que inclusivamente foi quase sempre o seu transportador de Lisboa até aqui.-----

----- Despediu-se, dizendo " *a todos um grande abraço e até sempre*".-----



Assembleia Municipal

----- Na ausência da Sr.^a Presidente da Assembleia, o Sr. 1º Secretário António Carvalhais da Costa assumiu como Presidente da Assembleia em exercício, convidando a Sr.^a Deputada Natália Novais, para secretariar esta Assembleia. -----

----- O Sr. **Deputado Eugénio Fróis** interveio, referindo parecerem-lhe correctas e oportunas as referências já havidas a membros desta Assembleia que abandonam as funções, mas pelo seu desempenho, haver uma figura que merece também uma referência, falando naturalmente do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Arganil . -----

----- Continuou, referindo ser um homem que desempenha estas funções com o propósito desde o dia 25/Abril, vendo nele um homem disponível, atento, um homem cooperante e que tem feito o melhor por Arganil, sendo uma lacuna desta Assembleia Municipal não referir isto aqui. -----

----- Interveio a **Sr.^a Deputada Isabel Carvalho**, que em referencia à intervenção do Sr. Deputado Luis Gomes em relação à FICABEIRA, referiu que de facto foi mais um êxito, com uns dias agradáveis, de alegria, luz bom tempo, bons espectáculos, mas querer referir-se apenas em relação ao espaço. -----

----- Salientou, não ser assunto que quisesse aqui trazer, mas já que foi abordado, manifestar-se, referindo então, que ou esse espaço aumenta ou diminui o nº de expositores, mesmo por uma questão de segurança, porque os corredores eram estreitos, o espaço aberto era muito reduzido. -----

----- Salientou, que graças à organização a afluência de pessoas foi grande e então dever pensar-se na segurança, pois a ter que haver uma intervenção de Bombeiros ou de polícia ou outro qualquer serviço, a circulação ser muito deficiente. -----

----- Usou da palavra o **Sr. José Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Piódão** que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu gostar de intervir antes da Sr.^a Presidente abandonar a sala, no entanto o que pretendia dizer, é que foi com enorme prazer que trabalhou durante quatro anos com ela e ser uma honra e um grande orgulho contar com a Dr.^a Manuela como uma grande amiga do Piódão, deixando-o muito satisfeito, desejando-lhe as maiores felicidades no futuro. -----

----- Em relação aos trabalhos que ultimamente foram feitos no Piódão referiu que gostaria de agradecer o empenho do executivo Municipal, em tudo aquilo que foi feito ultimamente, sendo essa reabilitação possível. -----

----- Lembrou, que ainda algumas coisas há a fazer, mas pensa que as melhorias já são visíveis, são significativas e o Piódão está agradecido à Câmara Municipal, pelo trabalho, desempenho, pela garra que teve em agarrar naquelas obras e levá-las para a frente, sendo um investimento bastante significativo estando o Piódão reconhecido. -----

----- Salientou, que foi um salto qualitativo na questão do turismo, pois primeiro que tudo, as acessibilidades têm que ser uma prioridade, porque sem acessibilidades as pessoas não se deslocam e a grande critica que havia em relação ao Piódão era o acesso, e neste momento já se vai muito melhor ao Piódão, do que se ia anteriormente. -----



Assembleia Municipal

----- Continuou, referindo que depois de dez anos de chamar a atenção para que o Piódão fosse identificado nas estradas nacionais, aqui na nossa região e no nosso concelho, finalmente, vê uma placa a dizer Piódão na EN 17, no sentido Coja – Piódão, sentindo-se por isso satisfeito. -----

----- Terminou, referindo haver outras coisas ainda a melhorar no sentido da sinalética, mas como o Sr. Presidente da Câmara tem conhecimento da situação e vontade de ajudar, essas lacunas vão ser satisfeitas brevemente. -----

----- Interveio o **Sr. Fernando Afonso, Presidente da Junta de Freguesia de Arganil**, para agradecer ao Sr. Deputado Eugénio Fróis a atenção que teve para com ele. -----

----- Salientou, ser autarca desde o dia 25 de Abril, estando no recenseamento, nos sensos, dando o seu melhor em prol da sua freguesia e assim passou trinta anos a vestir a mesma camisola com dignidade. -----

----- Terminou, dizendo "*os homens passam e as instituições ficam. Estarei sempre atento em estar com todos e continuo a ser o secretário de todos os Arganilenses*". -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** usou da palavra, para referir que as primeiras palavras são para aqueles membros desta Assembleia que não farão parte da nova composição da Assembleia Municipal, referindo-se concretamente ao Sr. Prof. António Carvalhais da Costa, Eng.º Manuel Dinis Pinheiro, a D. Natália Novais Franco Vitorino, que foram pessoas que ao longo não só deste mandato mas de mandatos anteriores, demonstraram sempre um forte sentido cívico, uma forte capacidade de intervenção, colocando sempre os interesses do concelho acima de quaisquer outros interesses. -----

----- Referiu ainda, não poder deixar de ter com eles uma palavra, desejando-lhe o maior sucesso e dizer que apesar de não estarem na próxima Assembleia Municipal, serão seguramente cidadãos importantes para a construção de um concelho cada vez maior e mais desenvolvido. -----

----- Para os dois Presidentes da Junta que não se recandidatam ao cargo e também não estarão aqui na próxima Assembleia Municipal, o Sr. Presidente da Junta Freguesia de Arganil e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, que demonstraram ao longo dos seus mandatos, uma forte determinação e um forte dinamismo no sentido das suas freguesias reunirem melhores condições de qualidade de vida para todos os seus fregueses, querer ter com eles uma palavra de apreço e reconhecimento, pelo trabalho que desenvolveram. -----

----- Continuou, referindo-se à oposição que esteve ao longo destes quatro anos na Câmara Municipal, pois apesar das disputas, do debate e discussões às vezes acesas, ter sido sempre possível fazê-lo com enorme dignidade, com enorme elevação, prestigiando assim o órgão Câmara Municipal e o concelho de Arganil, deixar uma palavra de profundo reconhecimento e de gratidão. -----

----- Disse ainda, "*foi um grande gosto trabalhar com os eleitos do partido socialista na Câmara Municipal de Arganil e naturalmente é um grande gosto trabalhar com os eleitos do partido social democrata na Câmara Municipal, mas queria ter esta palavra porque de facto, acho que a política também é feita de coisas boas e essas coisas boas devem ser realçadas*". -----

----- Relativamente às Redes de Nova Geração, referiu que de facto a Câmara Municipal teve ocasião de questionar o Governo sobre a não inclusão de Arganil no concurso público internacional, que foi desenvolvido pelo



Assembleia Municipal

Governo e nos responderam que isso teria a ver com o facto de ou já existirem investimentos em curso, ou existir um envolvimento privado nesta área.-----

----- Salientou, que como nenhuma destas situações se verifica em Arganil, não conseguirem compreender de facto esta exclusiva, sendo no mínimo estranho que isso aconteça, esperando no entanto que isso possa vir a resolvido muito, muito rapidamente.-----

----- Relativamente à Pinewells, referiu ao Sr. Deputado Luís Quaresma, que está a ser neste momento tratado o processo de localização da sede em Arganil na Zona Industrial da Relvinha, sendo portanto um processo que muito a breve prazo a sede social da empresa será no concelho de Arganil, uma vez que estão resolvidos todos os problemas com os terrenos, estando neste momento em curso e será feito muito em breve, podendo estar descansados os Srs. Deputados Municipais que questionavam esta situação.-----

----- Informou, que neste momento a Empresa emprega trinta trabalhadores, sendo vinte e quatro do concelho de Arganil, portanto mais de 80% do número de trabalhadores, são do concelho de Arganil, sendo esta empresa criada para empregar sobretudo pessoas deste concelho.

----- Referiu ainda, que são dez fornecedores locais que trabalham com a Pinewells, ou seja, que garantem 70% da matéria prima que é necessária para a produção da fábrica, são dez fornecedores locais, mostrando isto bem o impacto que esta empresa tem não só em termos directos mas também em termos indirectos no nosso concelho.

----- Relativamente à questão das Eólicas, procurou fazer um histórico dessa situação, para de uma vez por todas, ficar claro a forma como todo este processo decorreu.-----

----- Salientou como primeiro ponto, que gostaria de abordar a morosidade do processo, sendo justificado pela Câmara Municipal a existência de vários contratos com a Associação de Compartes e Juntas de Freguesia, como um motivo para o qual todo o processo se atrasou.-----

----- Referiu ainda, que em 08 de Abril de 2002, uma empresa chamada Pesme Parque Eólico da Serra das Meadas, Lda do grupo Inécis, dizia *"que relativamente a esta situação, quando no final de 1998 nos aproximámos dessa Câmara Municipal para obter a sua colaboração nos projectos que se integravam nesse concelho, à semelhança do processo da Lousã, foi-nos indicado que não existia uma política da Câmara no que se referia a esses processos e que nos deveríamos dirigir aos legítimos gestores dos terrenos afectados, ou seja, foi a Câmara que seguiu este caminho, foi a Câmara que pediu às empresas para seguirem este caminho de contactar inicialmente as associações de compartes e as Juntas de Freguesia e por isso ser no mínimo curioso que venham agora dizer e tenham dito na altura, que a responsabilidade e morosidade do processo era das Juntas de Freguesia e das Associações de Compartes"*.-----

----- Informou ainda, que a responsabilidade foi da Câmara e da falta da liderança da Câmara neste processo como se pode comprovar por este documento.-----

----- Continuou, referindo que por outro lado, sobre a questão e a natureza do interesse estratégico das empresas no potencial eólico no concelho de Arganil, ser bom dizer que não houve apenas uma empresa interessada em instalar o potencial eólico no concelho de Arganil, foram três empresas, a PESME do grupo ENERSIS, a ENERNOVA do Grupo EDP e também a REN, todas apresentaram propostas distintas.-----



Assembleia Municipal

----- Referindo-se à proposta da REN, citou uma carta enviada à Câmara Municipal em 26/Março/2001, no ponto sete dessa carta que diz " *a partir do início da produção e venda de electricidade a REN pagará 5% da receita bruta da venda de energia à Câmara, para ser distribuída pela mesma, conforme a norma de princípios apresentada aquando a nossa reunião com V. Ex^a.*" -----

----- Salientou, que a questão que se coloca, uma questão muito pertinente, a Câmara entendeu chamar as empresas aqui e dizer-lhes que se deviam entender, porque é que o resultado final do acordo de parceria que estabelece uma percentagem de facturação de 2.5% e só ao fim de sete anos, tem um limite mínimo de mais 1% e um limite máximo de 1.5%, ou seja na melhor das hipóteses 4% sobre a facturação, porque é que depois desse entendimento entre 3 empresas, não foi como resultado final ao acordo semelhante à melhor das propostas que existia antes e foi de 1% abaixo daquilo que existia antes, ou seja, havia uma proposta de 5% da RÉS e depois o acordo final de parceria, terminou com 4%. -----

----- Disse ainda: "isto é no mínimo estranho e curioso. Era importante que houvesse explicações sobre esta matéria, porque a Câmara também como justificação para a celebração deste acordo dizia que existiam várias empresas detentoras de terrenos. O que era importante naquela altura, era resolver o problema do concelho e resolver o problema do potencial eólico no nosso concelho e aquilo que a Câmara fez foi procurar resolver o problema das empresas e não resolver o problema do concelho, porque o resultado final deste acordo é francamente negativo, face àquilo que eram as expectativas iniciais." -----

----- Continuou, referindo-se à intervenção do Sr. Deputado Luis Quaresma quanto à questão da validade do acordo. Acordo este que previa num dos seus anexos que seria constituída uma empresa em 2004 ou 2005, em que estaria aberta a subscrição quer da Câmara quer de pessoas do concelho de Arganil. No entanto, referiu não conhecer nenhum documento da Câmara Municipal de Arganil, dos anos 2004 ou 2005 a exigir o incumprimento dessa prerrogativa do acordo que era a constituição de uma empresa para gerir esse potencial eólico e logo aí a Câmara Municipal agiu de forma leviana e não exigiu que esse acordo fosse concretizado. -----

----- Informou, que foi pedido uma análise jurídica a esse acordo e aquilo que se constatou, é que esse acordo não tem uma única clausula, nenhuma clausula que defina penalidades pelo seu incumprimento. Portanto não haver nenhuma forma jurídica da Câmara hoje poder reclamar o quer que seja, porque duas das empresas já não existem e já não têm património próprio e a câmara por isso não poderá fazer valer os seus direitos. -----

----- Salientou, que a Câmara paralelamente a este acordo, fez a construção de 5 novos parques no valor total de 62.5 MW. -----

----- Referiu, que não fugiu nenhum potencial para o concelho da Pampilhosa da Serra, sendo este parque um parque intermunicipal, construído pela ENERCIS, com 21 MW, estando 10.5 localizados no concelho de Arganil. --

----- Um novo parque, construído pela INVEST que se situa na freguesia da Teixeira, na zona dos baldios de porto Castanheiro/ Ribeiro com 10 MW. O parque das Pedras Lavradas que já está a ser construído pela ENERNOVA tem 40 MW e é Intermunicipal entre os concelhos de Arganil e a Covilhã, com 20 MW construídos no concelho de Arganil e 20 MW no concelho da Covilhã. O parque de S. Pedro do Açor, do consócio da ENEOP,



Assembleia Municipal

liderado pela ENERNOVA, um parque com a capacidade de 16 MW e o parque da Sr.^a das Necessidades, com 8 MW tendo 6 MW no concelho de Arganil e vai ser também construído pela ENEOP. -----

----- Salientou, que apostaram fortemente no potencial eólico, tendo neste momento garantidos a construção de 62.5 MW. -----

----- Recordou, que mudaram as regras desde 2004, podendo as empresas construir torres eólicas mediante concurso público lançado pelo governo, o que não acontecia antes de 2004, sendo uma situação hoje mais complexa. -----

----- Terminou, dizendo" *são boas notícias para o concelho a construção de 62.5 MW, 5 novos parques eólicos e lamento a forma como tem sido abordado esta questão, tendo sido ao longo dos anos morosa e hoje constatar-se por responsabilidade única e exclusiva da Câmara Municipal que nos antecedeu*". -----

----- Conclui, com palavras de apreço para com as palavras do Sr. Presidente da Junta Freguesia do Piódão, uma freguesia que sofreu dois momentos de grande importância, nomeadamente os incêndios e depois as enxurradas, mas que num trabalho conjunto foi possível resolver aquelas que eram as debilidades fundamentais. -

----- O **Sr. Presidente da Assembleia em exercício**, pôs à votação a Moção do Programa das Redes de Nova Geração para Arganil, sendo aprovada por maioria, com quatro votos contra e três abstenções. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, referiu que sem tirar o interesse do conteúdo da Moção, considera que neste momento, é mais uma acção política que um pretexto oportuno e como independente ficou pela abstenção. -----

----- Interveio o **Sr. Deputado Municipal Luís Almeida**, que relativamente a este ponto, referiu que a Moção em nada e momento algum é uma Moção de aproveitamento político ou seja do que for. Salientou, ser um concurso público internacional a decorrer e se não actuamos agora, nós Assembleia, no sentido de pedir esclarecimentos, passa-nos ao lado toda esta oportunidade, nomeadamente para todos os concelhos aqui à volta, situados nesta zona do pinhal interior norte. -----



Assembleia Municipal

ORDEM DO DIA

1 - Discussão e Aprovação da acta da sessão ordinária realizada no dia 27 de Junho de 2009. --

----- A **Sr.ª Deputada Isabel Carvalho**, interveio para referir, que mais uma vez o seu nome não consta na lista dos Deputados presentes, estando no entanto considerada a sua presença mencionada nas suas intervenções. -----

----- A acta foi posta à votação sendo aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

2 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do nº 1 do artº 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações.-----

----- Não havendo intervenções neste ponto, passou-se ao ponto seguinte. -----

3 - Ofício do Empreendimento Turístico Quinta da Estafeira, (Conjunto Turístico) com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, nº 24, Piso 6 – 1250-193 Lisboa, a solicitar a emissão de declaração de Interesse Público para o referido empreendimento, para efeitos de desafecção da R.E.N. -----

----- O **Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho da Cortiça, Sr. Rui Miguel Almeida Franco**, interveio e depois de cumprimentar todos os presentes, referiu, que a Assembleia algum tempo atrás manifestou-se de uma forma unânime positivamente, com grande sentido de responsabilidade ao empreendimento turístico da Quinta da Estafeira. Agora, esperamos concerteza a mesma posição, tendo em conta que é um passo que é necessário e importante para que se venha a efectivar realmente a construção daquele grandioso empreendimento turístico que irá ajudar muito o concelho de Arganil e a freguesia de S. Martinho da Cortiça em particular, assim como todo o concelho de Arganil, dada a sua dimensão ser altamente beneficiado.

----- Continuou, referindo que o investimento inerente a este empreendimento anda na ordem dos vinte milhões de euros na construção e assim que esteja a funcionar irá criar muito perto dos 100 postos de trabalho, directos e uma quantidade indefinida de postos de trabalhos indirectos, tendo em conta que a movimentação das pessoas que vão sair do aldeamento para visitar os espaços e as zonas turísticas do concelho de Arganil e concelhos vizinhos. -----

----- Terminou, referindo que como Presidente da Junta de S. Martinho da Cortiça e pelo facto deste empreendimento se ir edificar na freguesia que preside, pedir à Assembleia que se manifeste e que tenha em consideração, que é de capital importância para o concelho de Arganil este investimento. -----



Assembleia Municipal

----- Interveio o **Sr. Deputado Luís Gomes**, apenas par fazer um reparo da forma como está redigido este ponto, em que devia ser análise, discussão e votação do ofício ..., não ser um preciosismo, mas achar que devemos ser rigorosos e corrigir aquilo que parece estar mal elaborado. -----

----- O Sr. **Deputado Eugénio Fróis** interveio, referindo que como tem que haver votação neste ponto, se deveria alterar este texto antes de se proceder à votação, naturalmente todos acordando, mas pensa que seria a forma correcta de o fazer. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara**, salientou, que como a Assembleia já tem conhecimento a Quinta da Estafeira tem uma intervenção de investimento no concelho de Arganil, para a construção de um empreendimento turístico que tem cerca de 700 camas, referiu que, este assunto já foi aqui trazido no momento de apresentação do estudo prévio, passando entretanto a estudo de impacto ambiental. -----

----- Referiu então, que esse estudo para a instrução do processo de estudo em impacto ambiental, junto das entidades competentes nomeadamente a reserva ecológica nacional, ser necessário uma nova declaração do interesse publico do investimento, propondo-se neste momento, (a Câmara já o fez) a Assembleia Municipal reconheça que há interesse publico neste investimento, porque poderá vir a criar muitos postos de trabalho, criar uma estrutura de qualidade em termos de oferta no alojamento e neste momento, depois da fase de licenciamento do projecto, virá numa fase subsequente depois de aprovados pelas entidades competentes, todos os procedimentos prévios. -----

----- Terminou, convidando todos os Deputados Municipais, os Srs. Vereadores, a imprensa e o pessoal da Câmara que deu apoio a esta Assembleia, para o almoço no restaurante Parque, oferecido pela Câmara Municipal. -----

----- O **Sr. Deputado Municipal João Oliveira, Presidente da Junta Freguesia de Coja**, referiu que devido às poucas intervenções que houve e pela votação que vai ser unânime, que está provado mais uma vez que o turismo será o futuro deste concelho. Este empreendimento pode ser uma porta aberta e ser um pontapé de saída para aquilo que nós tanto desejamos que é criar riqueza no concelho. -----

----- O **Sr. Presidente da Assembleia em exercício**, pôs este ponto à votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

----- Não havendo mais nenhum ponto da agenda, o Sr. **Presidente da Assembleia em exercício**, deu os trabalhos por terminados agradecendo aos Srs. Deputados e a todos, pela atenção que tiveram sempre com a sua pessoa, despedindo-se com um até sempre. -----



Assembleia Municipal

----- Sendo doze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente em exercício declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS